

1ª Parte: Questões objetivas (40 pontos)

GABARITO

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
A											A
B											B
C											C
D											D
E											E
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11

1. Luiz Carlos Prestes fundou, em 1935, a Aliança Nacional Libertadora, frente de oposição ao fascismo e ao imperialismo, que se confrontava no plano interno com a organização criada pelo escritor Plínio Salgado, a Ação Integralista Brasileira, de declarada inspiração fascista, cujo programa político propunha:

a) combate ao comunismo, extração dos partidos políticos, nacionalismo extremado e fiscalização das atividades artísticas.

- b) instauração de um governo popular, ampliação das liberdades civis e hegemonia de um único partido.
- c) suspensão do pagamento da dívida do Brasil, ampliação das liberdades civis, nacionalização das empresas Imperialistas e reforma agrária.

d) proteção aos pequenos e médios proprietários de terras, combate ao comunismo, pluripartidarismo, suspensão do pagamento da dívida do Brasil

e) redistribuição de terras governamentais, nacionalização das empresas estrangeiras, governo das elites esclarecidas e reforma agrária.

2. No Brasil, a CLT - Consolidação das Leis do Trabalho - foi criada pelo Decreto 5452, de 1943, em meio ao governo de Getúlio Vargas, para reunir e sistematizar as leis trabalhistas existentes no país. Tais leis representaram a:

a) conquista evidente do movimento operário sindical e partidariamente organizado desde 1917, defensor de projetos socialistas e responsável pela ascensão de Vargas ao poder.

b) participação do Estado como árbitro na mediação das relações entre patrões e trabalhadores de 1930 em diante, permitindo a Vargas propor a racionalização e a despolitização das reivindicações trabalhistas.

c) inspiração notadamente fascista, que orientou o Estado Novo desde sua implantação em 1937, desviando Vargas das

d) atuação controladora do Estado brasileiro sobre os sindicatos e associações de trabalhadores, permitindo a Vargas

d) atuação controladora do Estado brasileiro sobre os sindicatos e associações de trabalhadores, permitindo a Vargas criar, a partir de 1934, o primeiro partido político de massas da história brasileira.

é) pressão norte-americana, que se tornou mais clara após 1945, para que Vargas controlasse os grupos anarquicos e socialistas presentes nos movimentos operário e camponês.

3. Na história da República brasileira, a expressão "Estado Novo" identifica:

- a) o período de 1930 a 1945, em que Getúlio Vargas governou o país de forma ditatorial, só com o apoio dos militares, sem a interferência de outros poderes.
- b) O período de 1950 a 1954, em que Getúlio Vargas governou com poderes ditatoriais, sem garantia dos direitos constitucionais.
- c) o período de 1937 a 1945, em que Getúlio Vargas fechou o Poder Legislativo, suspendeu as liberdades civis e governou por meio de decretos-leis.
- d) o período de 1945 a 1964, conhecido como a da democratização, quando foi restabelecida a plenitude dos poderes da República e das liberdades civis.
- e) o período de 1930 a 1934, quando se afirmou o respeito aos princípios democráticos, graças à Revolução Constitucionalista de São Paulo.

4.

"O meu candidato é o Eurico.

*Mas, se houver oportunidade,
eu mudo uma letra: Eu fico."*

A anedota popular, muito em voga nos anos 40 no Brasil, quando estava em curso o processo de democratização do país, reflete:

- a) vontade do ditador Getúlio Vargas de permanecer no poder com o apoio da população brasileira, diante da vitória dos países aliados na Segunda Guerra.
- b) estratégia política de Vargas para conseguir o apoio da oposição liderada pela UDN (União Democrática Nacional) para sua candidatura à Presidência da República.
- c) manobra do governo para anunciar ao povo brasileiro a ameaça representada pelo candidato Dutra, contrário à abertura democrática.
- d) pretexto utilizado por Vargas para manter a ditadura do Estado Novo vencendo a resistência da oposição, que apoiava a candidatura Dutra.

5. (Ufrgs 2011) Observe a charge abaixo.



FAUSTO, Bóris. *Getúlio Vargas: o poder e o sorriso*. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

Esta charge, inspirada em uma marcha de carnaval interpretada por Francisco Alves, faz referência:

- a) à ascensão de Getúlio Vargas ao poder, após o golpe do Estado Novo.
- b) ao término do Estado Novo com a destituição de Getúlio Vargas.
- c) à volta de Getúlio Vargas ao poder, após o governo de Eurico Dutra.
- d) à eleição de Getúlio Vargas como governador do Rio Grande do Sul, após a redemocratização.
- e) à reeleição de Getúlio Vargas como presidente, após o governo JK.

6. (Mackenzie 2009) O governo de Eurico Gaspar Dutra (1946-1950) foi influenciado pelos acontecimentos internacionais que marcaram o pós-guerra. A política econômica adotada em seu governo tinha como principal objetivo

- a) o aumento da intervenção do Estado, que passou a controlar as importações, diminuindo as tarifas alfandegárias.
- b) a manutenção de uma política de confisco para combater a inflação que, entretanto, não prejudicou os ajustes salariais dos trabalhadores.
- c) a liberalização do câmbio, aumentando as importações de produtos supérfluos, sem adotar uma política de seleção nas importações.
- d) a adoção de uma política liberal e nacionalista, favorável aos negócios das empresas nacionais.
- e) a manutenção das condições favoráveis à acumulação de capital, por meio de uma política social democrática e nacionalista.

7. (Uespi 2012) Sob a presidência de Juscelino Kubitschek (1955-1961), a nação brasileira assistiu à criação de Brasília, – considerada, pela UNESCO, patrimônio cultural da humanidade – e vivenciou:

- a) momentos de euforia resultantes, em boa parte, da política desenvolvimentista de incremento à indústria nacional e aumento do poder aquisitivo da classe média.
- b) importante papel político para a aproximação dos países da América Latina com os Estados Unidos, em vista da estratégica posição do Brasil no Atlântico Sul.
- c) época de forte repressão política ao operariado e descaso para com a interiorização do desenvolvimento econômico.
- d) um período predominantemente liberal, em termos econômicos, o que pode ser exemplificado pelo início da construção da Companhia Siderúrgica Nacional.
- e) uma forte recessão econômica em que a indústria nacional não deu sinais de crescimento e o poder aquisitivo da classe média caiu.

8. (Unesp 2011) A construção de Brasília durante o governo Juscelino Kubitschek (1956-1961) teve, entre suas motivações oficiais,

- a) afastar de São Paulo a sede do governo federal, impedindo que a elite cafeicultora continuasse a controlá-lo.
- b) estimular a ocupação do interior do país, evitando a concentração das atividades econômicas em áreas litorâneas.
- c) deslocar o funcionalismo público do Rio de Janeiro, permitindo que a cidade tivesse mais espaços para acolher os turistas.
- d) tornar a nova capital um importante centro fabril, reunindo a futura indústria de base do Brasil.
- e) reordenar o aparato militar brasileiro, expandindo suas áreas de atuação até as fronteiras dos países vizinhos.

9. (Cftmg 2010) Com o Plano de Metas, lançado pelo governo brasileiro na segunda metade dos anos 1950, houve uma ruptura com a política econômica vigente no país, desde a década de 1930, porque se:

- a) favoreceu o pequeno capitalista nacional por meio de crédito barato das agências estatais.
- b) incentivou a criação de mercados consumidores e a abertura ao capital externo.
- c) garantiu a estabilização da economia graças aos mecanismos de distribuição de renda.
- d) reservou o monopólio do processo de industrialização e de avanço tecnológico as empresas estatais.

10. (Ufrgs 2011) A denominada "Campanha da Legalidade", ocorrida no Rio Grande do Sul no final de agosto de 1961, foi uma consequência da:

- a) renúncia do presidente Jânio Quadros, que provocou a mobilização política para garantir a posse do vice-presidente João Goulart.
- b) vitória eleitoral do PTB, que supostamente ameaçava os setores conservadores da sociedade brasileira.
- c) renúncia do presidente Juscelino Kubitschek, fato que provocou uma extensa mobilização militar visando garantir a posse de João Goulart.
- d) vitória eleitoral do PSD, partido que tinha em seus quadros diversos elementos supostamente golpistas.
- e) política promovida por Leonel Brizola, que queria impedir a tomada do poder pelos grupos ligados à luta armada.

11. (Unicamp 2011) Em 30 de março de 1964, o Presidente João Goulart fez um discurso, no qual declarou: “Acabo de enviar uma mensagem ao Congresso Nacional propondo claramente as reformas que o povo brasileiro deseja. O meu mandato será exercido em toda a sua plenitude, em nome do povo e na defesa dos interesses populares.”

(Adaptado de Paulo Bonavides e Roberto Amaral, *Textos políticos da história do Brasil*. Brasília: Senado Federal, 2002, vol. 7, p. 884.)

Sobre o contexto em que esse discurso foi pronunciado, é possível afirmar o seguinte:

- a) Enfrentando a oposição de setores conservadores, Jango tentou usar as reformas de base, que deveriam abranger a reforma agrária, a eleitoral, a educacional e a financeira, para garantir apoio popular ao seu mandato.
 - b) Quando Jango apresentou ao Congresso Nacional as reformas de base, elas já haviam sido alteradas, abrindo mão da reforma agrária, para agradar aos setores conservadores, e não apenas às classes populares.
 - c) Com as reformas de base, Jango buscou afastar a fama de esquerdista, colocando na ilegalidade os partidos comunistas, mas motivou a oposição de militares e políticos nacionalistas, ao abrir o país ao capital externo.
 - d) Jango desenvolveu um plano de reformas que deveriam alterar essencialmente as carreiras dos militares, o que desagradava muitos deles, mas também reprimiu várias greves do período, irritando as classes populares.

2ª Parte: Questão dissertativa (7 pontos)

1. Cite dois elementos que comprovam o nacionalismo de Vargas.